



Agosto/2010

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista do Ministério Público** **Área Biblioteconomia**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Na balança da dor e da alegria

Como ocorre a cada quatros anos, neste houve mais uma Copa Mundial de Futebol. Mudam os jogadores, muda o país-sede, entra uma seleção, sai outra, variam os esquemas táticos, mas uma coisa não muda: há sempre grandes prazeres junto a grandes sofrimentos nacionais. As pessoas mais sensatas procuram convencer as outras de que "se trata apenas de um jogo", de que "o esporte é só um entretenimento", mas o consolo parece inútil: os gritos subirão, as lágrimas descerão. Na balança emocional de um torcedor, à incalculável alegria da vitória deve corresponder, necessariamente, a incalculável desgraça da derrota.

Talvez tenha que ser assim mesmo. As grandes paixões nos movem sempre para muito perto do desequilíbrio, quando já não o são, em sua fúria. À margem da paixão ficariam apenas os seres extremamente ponderados, os grandes indiferentes, os irrecuperáveis entediados. O poeta Carlos Drummond de Andrade formulou, num poema, esta admirável consideração sobre o sentimento do tédio: "Que tristes são as coisas, consideradas sem ênfase". É isso: o poeta, num momento doloroso de apatia e desânimo, experimentou a sensação do valor ausente, da falta do tônus vital.

Nesta Copa de 2010, muitos brasileiros experimentaram uma estranha sensação: a de que uma grande dor pode, subitamente, dar lugar a um grande prazer. A complicação dessa antítese está no fato de que ela foi gerada por uma perversão: o sentimento da vingança. Desclassificados, tornamo-nos objetos das piadas argentinas; desclassificados em seguida, os argentinos tornaram-se piadas nossas. Nada que compensasse, por certo, a perda de uma Copa (que vemos como nossa propriedade privada), mas mais uma vez uma grande dor e um grande prazer alternaram-se, na balança das paixões.

A questão de fundo, como se vê, não é simples: os grandes moderados seriam capazes do risco de um grande amor? A sensatez sente ciúmes? A tentação entra na bolsa de valores? A quem acha que o futebol afinal de contas não é mais que um "simples jogo" haverá quem retruque: "A vida também o é". E tudo recomeça.

(Bonifácio de Arruda, inédito)

1. Esse texto é
 - (A) conclusivo quanto ao fato de que todo jogo não constitui mais que um simples entretenimento.
 - (B) conclusivo quanto ao fato de que a capacidade de amar acaba excluindo a possibilidade de odiar.
 - (C) reticente quanto a valer a pena sofrer por um jogo, pois talvez não haja alegria que compense tal sofrimento.
 - (D) taxativo quanto à possibilidade de que, no jogo das paixões, correspondam-se a dor e o prazer máximos.
 - (E) taxativo quanto à vantagem que há em se poupar dos excessos de qualquer tipo de emoção.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1º parágrafo, o autor mostra como as pessoas sensatas podem dissuadir um torcedor de sofrer por conta de um simples jogo de futebol.
 - II. No 2º parágrafo, a citação do verso de Carlos Drummond de Andrade sustenta os argumentos de quem prefere um frio distanciamento de qualquer paixão.
 - III. No 3º parágrafo, a situação referida sustenta a tese, apresentada no 1º parágrafo, da compensação das paixões em uma *balança emocional*.

Em relação ao texto está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
3. Na construção dos segmentos "se trata apenas de um jogo" e "o esporte é só um entretenimento", o elemento comum é a
 - (A) ênfase no aspecto restritivo.
 - (B) relação de causa e efeito.
 - (C) expressão de condicionalidade.
 - (D) contradição interna de cada afirmação.
 - (E) formulação de ambiguidades.



4. No 4º parágrafo, as interrogações desdobram-se todas de uma mesma *questão de fundo*, qual seja:
- (A) melhor arriscar-se nas mais variadas emoções ou perder-se em uma única paixão?
 - (B) como admitir que a retaguarda cautelosa da prudência leve às emoções intempestivas?
 - (C) por que ninguém admite que todo amor implica o risco da mais selvagem irracionalidade?
 - (D) quem duvidará de que é melhor manter a serenidade que apostar no desequilíbrio dos sentimentos?
 - (E) é possível saber se as pessoas tomadas pela paixão sentem falta do antigo equilíbrio?
5. *A complicação dessa antítese está no fato de que ela foi gerada por uma perversão: o sentimento da vingança.* (3º parágrafo)
- Na frase acima,
- (A) a criação de uma *antítese* é considerada uma perversão moral.
 - (B) a *complicação* está no sentimento da vingança.
 - (C) o que acabou gerando uma *perversão* foi um ato vingativo.
 - (D) a *complicação* da *antítese* está no fato de ela gerar uma vingança.
 - (E) a palavra *antítese* refere-se à relação entre dor e prazer.
6. Há uma **transgressão** das normas de concordância verbal na frase:
- (A) Não é à variação dos esquemas táticos que se deve imputar o fato de conviverem, em uma Copa do Mundo, a tristeza e a exaltação.
 - (B) Entre paixões opostas costumam movimentar-se, nos dramáticos jogos da Copa, o sentimento dos torcedores mais fanáticos.
 - (C) Sempre haverá nos versos de Carlos Drummond de Andrade reflexões poéticas que se enraizam nas experiências da vida.
 - (D) Não coube aos brasileiros, na Copa de 2010, vivenciar os dramas que caracterizam as partidas a que leva o emparelhamento final.
 - (E) A alternância entre paixões intensas e opostas, como ocorre ao longo da Copa do Mundo, não faz bem aos cardíacos.
7. Está inteiramente correta a construção da seguinte frase:
- (A) O tônus vital, de cuja falta associa o poeta ao estado do tédio, é imprescindível para a experiência de uma paixão.
 - (B) Do jeito burocrático em que hoje muitas partidas se disputam, há menos necessidade de precisar se equilibrar as paixões opostas.
 - (C) O excesso de sensatez acaba promovendo uma certa frieza, próxima do estado dos minérios, dos quais ninguém gosta de se comparar.
 - (D) As interrogações do autor dizem respeito à perplexidade humana, cujo traço essencial é a indecisão entre a segurança fácil e o risco tentador.
 - (E) O temor de um desequilíbrio emocional, em que todos estamos sujeitos, afasta-nos de experiências que poderíamos ter prazer.
8. Está inteiramente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) As grandes paixões nos moverão, assim, para muito perto do desequilíbrio, quando já não o fossem, em sua fúria.
 - (B) Experimentáramos a certeza de que aquela grande e única alegria não pudesse compensar as muitas tristezas que sobrevieram.
 - (C) Se desclassificados, tornar-nos-emos alvo da galhofa dos argentinos, e só nos resta esperar que também eles não se classificarão.
 - (D) Os que nunca vierem a sentir o peso trágico de uma derrota também não seriam capazes de ter experimentado o júbilo de uma vitória.
 - (E) Quem se exalta com um simples jogo de futebol habilita-se, também, a vir a se exaltar com outros prazeres simples da vida.
9. Está inteiramente correta a transposição para a voz passiva em:
- (A) As grandes paixões nos movem sempre / Têm-nos movido sempre as grandes paixões.
 - (B) O poeta formulou esta consideração / Tinha formulado esta consideração o poeta.
 - (C) Muitos brasileiros terão experimentado tal sensação / Tal sensação terá sido experimentada por muitos brasileiros.
 - (D) Essa perversão gerará uma antítese / Uma antítese terá sido gerada por essa perversão.
 - (E) A alegria compensaria a dor / A dor teria sido compensada pela alegria.
10. A pontuação está inteiramente correta na frase:
- (A) Nosso admirável poeta Carlos Drummond de Andrade, em um poema antológico, foi capaz de definir em um único verso um atributo do tédio: esse sentimento mortal que, se descuidarmos, pode tomar conta de nós.
 - (B) Nosso admirável poeta, Carlos Drummond de Andrade, em um poema antológico foi capaz de definir em um único verso: um atributo do tédio; esse sentimento mortal que se descuidarmos, pode tomar conta de nós.
 - (C) Nosso admirável poeta Carlos Drummond de Andrade em um poema antológico, foi capaz de definir em um único verso, um atributo do tédio, esse sentimento mortal, que se descuidarmos pode tomar conta de nós.
 - (D) Nosso admirável poeta, Carlos Drummond de Andrade, em um poema antológico foi capaz de definir em um único verso, um atributo do tédio; esse sentimento mortal, que se descuidarmos pode tomar conta de nós.
 - (E) Nosso admirável poeta Carlos Drummond de Andrade, em um poema antológico foi capaz, de definir em um único verso, um atributo do tédio, esse sentimento mortal que, se descuidarmos pode tomar conta de nós.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Um velho amor

Quando meus pais morreram, eu morava longe, e meu irmão se ocupou de esvaziar o apartamento de nossa infância. Acedi a seu desejo de guardar consigo nossos antigos brinquedos. Nestes dias (depois de tantos e tantos anos), passando duas semanas em sua casa, na Itália, explorei, pela primeira vez, um armário de três portas, onde encontrei nossos velhos jogos, um quebra-cabeças, um porta-aviões sem aviões, um "Pequeno químico", caminhões etc. Atrás desse amontoado esbarrei num helicóptero, bem guardado em sua caixa original.

Eu o ganhei no Natal dos meus sete ou oito anos. Amei-o à primeira vista: levantara-me secretamente na madrugada e fora vasculhar os presentes, dando com ele. Não era teleguiado (era o começo dos anos 50), mas voava; era ligado por um cabo a um comando (não elétrico): ao girar (freneticamente) uma manivela, o movimento era multiplicado e transmitido até às pás do rotor, de forma que, efetivamente, o helicóptero se levantava até o braço da gente cansar.

Amei o helicóptero. Amei a sensação de que ele voava não por alguma mágica, mas pelo meu esforço. Brinquei com ele mais ou menos uma hora, até que, inexplicavelmente, ele se quebrou: eu acionava a manivela, ouvia um ruído de engrenagens infelizes, e as pás permaneciam paradas. Eu não aguentava a ideia de que meus pais tivessem notícia da morte precoce de seu presente, que tinham escolhido com carinho. Em suma, eu precisava proteger meus pais.

Não disse nada: coloquei o helicóptero de volta na caixa e o levei para a cama comigo. De manhã, consegui convencer a todos de que aquele era meu presente preferido, por isso não queria que ninguém mais o tocasse. Mantive essa ficção durante os dias seguintes. De fato, ninguém nunca mais brincou com ele.

E agora o helicóptero está aqui, na sua caixa de origem – símbolo da minha vontade sofrida e um pouco louca de fazer e proteger a felicidade de meus pais. Tem cara de novo, mas é um pouco tarde para invocar a garantia.

(Adaptado de Contardo Calligaris, **Folha de S.Paulo**, 01/07/2010)

11. Ao reencontrar, já adulto, o helicóptero de que tanto gostara, o autor também se lembra da

- (A) sensação possessiva que lhe despertou o brinquedo predileto.
- (B) decepção profunda que sentiu pelo desgaste tão precoce.
- (C) preocupação que teve em não frustrar a expectativa dos pais.
- (D) gratidão confusa que o levava a disfarçar sua frustração com o presente.
- (E) providência prática que tomou para explorar a ingenuidade dos pais.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Já no 1º parágrafo, o autor localiza com precisão os dias em que tiveram lugar todas as ações desenvolvidas ao longo do texto.
- II. No 2º parágrafo, o autor se vale de expressões entre parênteses para contrastar os brinquedos modernos e os que havia em sua infância.
- III. Ao dizer, no 3º parágrafo, que, quando menino, decidiu que iria *proteger* os pais, o narrador sugere uma curiosa modalidade de paternalismo.

Em relação ao texto, está correto que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

13. Será um **equivoco** de interpretação admitir que, por sugestão do narrador, o menino mostrou-se

- (A) reconhecido, em *que tinham escolhido com carinho*.
- (B) pressuroso, em *levantara-me secretamente na madrugada*.
- (C) compassivo, em *fazer e proteger a felicidade de meus pais*.
- (D) persuasivo, em *consegui convencer a todos*.
- (E) caprichoso, em *não queria que ninguém mais o tocasse*.

14. No contexto do último parágrafo, o autor emprega expressivamente a palavra *símbolo* porque o helicóptero reencontrado

- (A) lembrou-lhe outros tantos brinquedos que havia em sua época.
- (B) evocou-lhe um sentimento que fora desencadeado pelo brinquedo.
- (C) pareceu-lhe agradavelmente mais tosco que os jogos eletrônicos.
- (D) passou a representar sua capacidade de criar ficcionalmente.
- (E) revelou um gesto de sua infância do qual ele jamais se dera conta.

15. Preserva-se o sentido e a correção de um segmento do texto na nova redação indicado em:

- (A) *meu irmão se ocupou de esvaziar o apartamento de nossa infância* = meu irmão dedicou-se à desocupação do apartamento em que moramos quando meninos.
- (B) *Atrás desse amontoado esbarrei num helicóptero* = em meio de tal monturo palpei num helicóptero.
- (C) *ele voava não por alguma mágica, mas pelo meu esforço* = não lhe fazia voar uma magia, mas quando eu o forcejava.
- (D) *tivessem notícia da morte precoce de seu presente* = soubessem prematuramente que ali se extinguira seu presente.
- (E) *mas é um pouco tarde para invocar a garantia* = mas é inoportuno de reivindicar a caução.



16. Está apropriado o emprego e correta a flexão de todos os verbos na frase:
- (A) Tínhamos ganho vários presentes, e eu já tinha eleito o meu favorito: um belo helicóptero, que deporam junto à árvore de Natal.
- (B) O helicóptero alçava o ar pela força dos meus braços, sem que intervisse qualquer tipo de dispositivo eletrônico.
- (C) Seria preciso que eu retivesse o helicóptero em sua caixa, para que ninguém viesse a suspeitar do que lhe ocorrera.
- (D) Meu irmão refreiu por um momento sua curiosidade, ao passo que eu, como não detesse a curiosidade, passei a abrir os presentes.
- (E) Meus pais se mantiveram para todo o sempre à margem do que ocorrera com meu helicóptero e do pequeno ardil que lhes impigira.
-
17. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) É sempre delicado quando se precisa desfazer os bens dos nossos mortos queridos, tal como se refere o autor a seu irmão, nesse texto.
- (B) Antigamente, ou nem tanto assim, os brinquedos não apresentavam dispositivos mirabolantes, mas contavam com a argúcia do manejo.
- (C) Nenhum dos parentes ou amigos iria supor que o helicóptero tão bem guardado tinha um segredo de cujo o dono fazia questão de manter.
- (D) Ao reencontrar o velho helicóptero na mesma caixa em que o deixara, o autor reviveu um comovente e generoso gesto de sua infância.
- (E) Com a passagem do tempo, mesmo os detalhes que à época pareciam insignificantes, readquirem um brilho especial e ratificam-se.
-
18. Ao dar com o helicóptero, o menino pôs o helicóptero para funcionar, o que significava manipular o helicóptero acionando uma manivela até que a força desse movimento conferisse ao helicóptero a propriedade de voar.
- Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) pô-lo - manipulá-lo - lhe conferisse
- (B) o pôs - manipular-lhe - conferisse-lhe
- (C) lhe pôs - o manipular - lhe conferisse
- (D) pôs-lhe - manipulá-lo - o conferisse
- (E) pô-lo - lhe manipular - o conferisse
-
19. Ao girar uma manivela, o movimento era multiplicado, pelo que o helicóptero se levantava e só se detinha quando o braço da gente cansava.
- Reescrevendo-se a frase acima, reiniciando-a com o segmento **Se eu girasse uma manivela**, as outras formas verbais deverão ser, na ordem dada:
- (A) seria - levantara - detera - cansara
- (B) fosse - levantasse - deteria - cansara
- (C) seria - levantasse - detesse - cansasse
- (D) fora - levantara - detivesse - cansar
- (E) seria - levantaria - deteria - cansasse
-
20. O verbo entre parênteses deverá flexionar-se em uma forma do **plural** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) Aos sentimentos do menino (**corresponder**) um gesto bonito, pelo qual se materializou o amor filial.
- (B) Não se (**atribuir**) ao gesto do menino quaisquer intentos que não tivessem raiz em sua generosidade.
- (C) A nenhum dos parentes (**ocorrer**) alimentar suspeitas acerca das preocupações do menino.
- (D) Não (**faltar**) aos brinquedos antigos a magia que as engenhocas eletrônicas exercem hoje sobre os pequenos.
- (E) (**ter**) ocorrido aos pais que os gestos do filho estariam ocultando algum segredo?
-
- Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático**
21. A menor quantidade de algarismos que compõem a parte decimal do número racional expresso por $\frac{0,02.0,0012615}{300.0,004}$ é:
- (A) 5.
- (B) 6.
- (C) 7.
- (D) 8.
- (E) 9.
-
22. Sabe-se que as quantidades de pareceres e relatórios técnicos, emitidos por um Analista ao longo de certo mês, eram inversamente proporcionais aos números 2 e 5, respectivamente. Para tirar cópias desses documentos, ele usou duas máquinas: X, em que tirou uma única cópia de cada parecer, e Y, na qual tirou uma única cópia de cada relatório. Considerando que a capacidade operacional de Y era 60% da de X, então, se ele gastou 24 minutos para tirar as cópias dos pareceres, o tempo que gastou para tirar as cópias dos relatórios, em minutos, foi:
- (A) 12.
- (B) 15.
- (C) 16.
- (D) 24.
- (E) 30.
-
23. Sabe-se que, das 120 pessoas que assistiam a uma palestra sobre "Processo Civil", 40% eram do sexo feminino. Em um dado momento, antes do término da palestra, observou-se que alguns participantes do sexo masculino se retiraram e, assim, a porcentagem dos homens que permaneceram se reduziu a 52% do total de participantes ainda presentes. Considerando que todas as mulheres permaneceram até o final da palestra, então, se X é a quantidade de homens que se retiraram, é verdade que:
- (A) $X \geq 20$.
- (B) $15 \leq X < 20$.
- (C) $10 \leq X < 15$.
- (D) $5 \leq X < 10$.
- (E) $0 < X < 5$.



24. O piso de um salão de formato retangular, que tem 36 m de comprimento por 18 m de largura, deverá ser revestido por lajotas quadradas, cada qual com 25 cm de medida do lado. Se cada lajota custa R\$ 1,75 e, para o seu assentamento, o material e a mão de obra, juntos, saem por R\$ 5,00 o metro quadrado de piso, a quantia mínima a ser gasta para revestir totalmente o piso de tal salão é:
- (A) R\$ 16 286,00.
(B) R\$ 18 354,00.
(C) R\$ 20 448,00.
(D) R\$ 21 384,00.
(E) R\$ 22 828,00.
25. É sabido que o *Real*, moeda oficial brasileira, é operacionalizado no sistema decimal de numeração, ou seja,
- $$375 \text{ reais} = (3 \cdot 10^2 + 7 \cdot 10^1 + 5 \cdot 10^0) \text{ reais}.$$
- Suponha que a moeda oficial de certo país é o *Sun*, que é operacionalizado em um sistema de numeração de base 5. Assim, por exemplo, 273 reais equivalem a
- $$(2 \cdot 5^3 + 0 \cdot 5^2 + 4 \cdot 5^1 + 3 \cdot 5^0) \text{ suns} = 2 \text{ 043 suns}.$$
- Considerando que, em visita a esse país, uma pessoa gastou 12 432 suns em compras diversas, então, para que ela possa gastar a quantia equivalente em reais são suficientes
- (A) 18 cédulas de 50 reais.
(B) 16 cédulas de 50 reais e 20 de 10 reais.
(C) 16 cédulas de 50 reais e 5 de 20 reais.
(D) 5 cédulas de 100 reais e 92 de 5 reais.
(E) 3 cédulas de 100 reais, 20 de 20 reais e 29 de 10 reais.
26. Relativamente aos candidatos inscritos num dado Concurso, sabe-se que o total supera 10 000 unidades e a razão entre o número de mulheres e o de homens, nesta ordem, é igual a $\frac{4}{5}$. Assim sendo, se o total de candidatos for o menor possível, de quantas unidades o número de homens inscritos excederá o de mulheres inscritas?
- (A) 1 112.
(B) 1 118.
(C) 1 124.
(D) 1 128.
(E) 1 132.
27. Considere que os termos da sucessão seguinte são obtidos segundo determinado padrão.
- $$(112, 1\ 114, 11\ 118, 1\ 111\ 116, 11\ 111\ 132, \dots)$$
- A soma dos dígitos que compõem o décimo termo dessa sequência é um número
- (A) quadrado perfeito.
(B) divisível por 4.
(C) múltiplo de 6.
(D) ímpar.
(E) primo.
28. Em meio a uma conversa com seu amigo Astolfo, Pablo comentou:
- *À meia noite de ontem meu relógio marcava a hora certa e, a partir de então, passou a atrasar 12 minutos por hora, até que, há 8 horas atrás, quando marcava 4 horas e 48 minutos, parou por completo. Você pode me dizer que horas são agora?*
- Considerando que, nesse instante, o relógio de Astolfo marcava a hora certa e ele respondeu corretamente à pergunta feita, a resposta que Pablo recebeu foi:
- (A) 12 horas e 48 minutos.
(B) 13 horas.
(C) 13 horas e 24 minutos.
(D) 14 horas.
(E) 14 horas e 36 minutos.
29. Certo dia, três bibliotecárias foram incumbidas de catalogar os livros de um lote recebido. Ao final do trabalho, duas delas fizeram as seguintes declarações:
- Aline: *Bia catalogou livros do lote, mas Cacilda não os catalogou.*
- Bia: *Se Aline não catalogou livros do lote, então Cacilda os catalogou.*
- Considerando que as duas declarações são verdadeiras, então os livros desse lote foram catalogados:
- (A) pelas três bibliotecárias.
(B) por uma única bibliotecária.
(C) apenas por Bia e Cacilda.
(D) apenas por Aline e Cacilda.
(E) apenas por Aline e Bia.



30. Com relação a 13 Analistas do Ministério Público do Estado de Sergipe que participaram de uma mesma reunião, sabe-se que:

- todos eram da Área de Informática: uns responsáveis por Projetos de Infraestrutura e os demais por Projetos de Sistema;
- havia representantes dos dois sexos;
- havia mais responsáveis por Projetos de Infraestrutura do que por Projetos de Sistema;
- das mulheres participantes, o número de responsáveis por Projetos de Sistema era maior que o de responsáveis por Projetos de Infraestrutura;
- entre os responsáveis por Projetos de Infraestrutura, o número de homens era menor que o de mulheres;
- apenas um dos responsáveis pelos Projetos de Sistema era do sexo masculino.

Nessas condições, participaram dessa reunião:

- (A) 6 homens.
- (B) 9 mulheres.
- (C) 4 homens responsáveis por Projetos de Infraestrutura.
- (D) 6 mulheres responsáveis por Projetos de Sistema.
- (E) 2 homens responsáveis por Projetos de Sistema.

Organização do Ministério Público

Atenção: Para responder às questões de números 31 a 37 considere a Lei nº 8.625/1993, que dispõe sobre a Lei Orgânica Nacional do Ministério Público.

31. A destituição do Procurador-Geral de Justiça, por iniciativa

- (A) do Conselho Superior do Ministério Público, deverá ser precedida de autorização de dois terços dos membros do Colégio de Procuradores de Justiça.
- (B) do Colégio de Procuradores, deverá ser precedida de autorização de um terço dos membros da Assembleia Legislativa.
- (C) dos integrantes da Instituição, deverá ser precedida de autorização de metade mais um dos membros da Assembleia Legislativa Estadual.
- (D) do Governador do Estado, deverá ser precedida de autorização de metade mais um dos membros do Colégio de Procuradores de Justiça.
- (E) da Assembleia Legislativa Estadual, deverá ser precedida de autorização de dois terços dos integrantes do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça.

32. Aos membros do Ministério Público, após a promulgação do CF de 1988, NÃO é vedado

- (A) exercer advocacia.
- (B) receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, honorários, percentagens ou custas processuais.
- (C) exercer, ainda que em disponibilidade, uma função pública de Magistério.
- (D) exercer o comércio ou participar de sociedade comercial, exceto como cotista ou acionista.
- (E) exercer atividade político-partidária, ressalvada a filiação e as exceções previstas em lei.

33. Compete ao Colégio de Procuradores de Justiça, além de outras atribuições,

- (A) aprovar os pedidos de remoção por permuta entre membros do Ministério Público.
- (B) aprovar a proposta orçamentária anual do Ministério Público, elaborada pela Procuradoria-Geral de Justiça, bem como os projetos de criação de cargos e serviços auxiliares.
- (C) indicar o nome do mais antigo membro do Ministério Público para remoção ou promoção por antiguidade.
- (D) autorizar o afastamento de membro do Ministério Público para frequentar curso ou seminário de aperfeiçoamento e estudo, no País ou no exterior.
- (E) indicar ao Procurador-Geral de Justiça, Promotores de Justiça para substituição por convocação.

34. Em relação ao Conselho Superior do Ministério Público, é correto afirmar:

- (A) Suas decisões serão motivadas e publicadas, por extrato, vedada qualquer hipótese de sigilo.
- (B) São elegíveis, para esse Conselho, dentre outros, os Procuradores de Justiça da ativa ou afastados da carreira.
- (C) Poderá recusar o membro do Ministério Público mais antigo pelo voto de um terço de seus integrantes, em votação única.
- (D) Terá como membros natos apenas o Procurador-Geral de Justiça e o Corregedor-Geral do Ministério Público.
- (E) É o órgão orientador e fiscalizador das atividades funcionais e da conduta dos membros do Ministério Público.

35. Quanto a Carreira do Ministério Público, considere:

- I. É requisito para o ingresso na carreira, dentre outros, ser brasileiro.
- II. É obrigatória a abertura do concurso de ingresso quando o número de vagas atingir a três quintos dos cargos da carreira.
- III. Não se suspende, em qualquer hipótese, o exercício funcional de membro do Ministério Público quando, antes do decurso do prazo de 1 (um) ano, houver impugnação de sua estabilidade.
- IV. A Lei Orgânica disciplinará o procedimento de impugnação de vitaliciamento, cabendo ao Conselho Superior do Ministério Público decidir, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, sobre o não vitaliciamento e ao Colégio de Procuradores, em 30 (trinta) dias, eventual recurso.
- V. Assegurar-se-ão ao candidato aprovado a nomeação e a escolha do cargo, de acordo com a ordem de classificação no concurso.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, IV e V.
- (B) II, III e V.
- (C) III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e II.

36. O retorno do membro do Ministério Público ao cargo, em decorrência de sentença transitada em julgado, com ressarcimento dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento, inclusive a contagem do tempo de serviço, é chamado de

- (A) recondução.
- (B) aproveitamento.
- (C) reversão.
- (D) reintegração.
- (E) remoção.



37. Quanto às funções dos Órgãos de Execução do Ministério Público, é INCORRETO afirmar:

- (A) É vedado o exercício das funções do Ministério Público a pessoas a ele estranhas, sob pena de nulidade do ato praticado.
- (B) Toda representação ou petição formulada ao Ministério Público será distribuída entre os membros da instituição que tenham atribuições para apreciá-la, observados os critérios fixados pelo Colégio de Procuradores.
- (C) O membro do Ministério Público será responsável pelo uso indevido das informações e documentos que requisitar, inclusive nas hipóteses legais de sigilo.
- (D) Cabe ao Ministério Público exercer a defesa dos direitos assegurados nas Constituições Federal e Estadual, sempre que se cuidar de garantir-lhe o respeito, além de outros pelos concessionários e permissionários de serviço público estadual ou municipal.
- (E) As notificações e requisições, quando tiverem como destinatários o Governador do Estado e os membros do Poder Legislativo, serão encaminhadas diretamente pelo Membro do Ministério Público oficiante, em conjunto com o respectivo Secretário Executivo de Promotoria ou Procuradoria de Justiça.

Atenção: Para responder às questões de números 38 a 40, considere a Lei Complementar nº 02/1990 que dispõe sobre a Organização e Atribuições do Ministério Público do Estado de Sergipe.

38. A Comissão de Concurso, órgão

- (A) auxiliar de natureza transitória, é presidida pelo Procurador-Geral de Justiça e composta de 03 (três) membros do Ministério Público e de 01 (um) representante da OAB Seção Sergipe, indicados pelo Conselho Superior do Ministério Público.
- (B) auxiliar de natureza permanente, é presidida por Procurador de Justiça indicado pelo Conselho Superior do Ministério Público e composta de 04 (quatro) membros do Ministério Público e de 01 (um) representante da OAB Seção Sergipe, indicados pelo Procurador-Geral de Justiça.
- (C) de execução de natureza permanente, é presidida pelo Procurador de Justiça mais antigo e composta de 04 (quatro) membros do Ministério Público, sendo dois Promotores de Justiça, indicados pelo Colégio de Procuradores de Justiça.
- (D) de execução de natureza permanente, é presidida pelo Procurador-Geral de Justiça e composta de 02 (dois) Procuradores de Justiça e de 02 (dois) Promotores de Justiça da mais elevada Instância, indicados pelo Corregedor-Geral do Ministério Público.
- (E) auxiliar de natureza transitória, é presidida por Procurador de Justiça indicado pelo Órgão Especial do Colégio de Procuradores e composta de 03 (três) membros do Ministério Público, 02 (dois) da Segunda e 01 (um) da Primeira Instância e de 01 (um) representante da OAB Seção Sergipe, indicados pelo Colégio de Procuradores de Justiça.

39. Os membros do Ministério Público deverão entrar no exercício de suas funções, dentro de

- (A) 30 (trinta) dias, contados da data da promoção, para o Promotor de Justiça Substituto.
- (B) 15 (quinze) dias, contados da data da nomeação, para todos os Promotores de Justiça.
- (C) 10 (dez) dias, contados da data da posse, para o Promotor de Justiça recém-nomeado.
- (D) 10 (dez) dias, contados da data da nomeação, para o Promotor de Justiça em estágio probatório.
- (E) 15 (quinze) dias, contados da data da publicação do ato de nomeação, mediante novo compromisso, para todos os Promotores de Justiça.

40. Quanto aos procedimentos disciplinares a que estão sujeitos os Membros do Ministério Público, analise:

- I. Das decisões condenatórias, caberá recurso, sem efeito suspensivo, ao Conselho Superior do Ministério Público, que poderá, inclusive, agravar a pena imposta.
- II. A aplicação das penas de suspensão e de demissão será obrigatoriamente precedida de processo administrativo.
- III. O processo administrativo será ordinário, quando cabível a pena de suspensão e sumário, quando cabível a pena de demissão.
- IV. Concluída a instrução no processo administrativo, o indiciado ou seu defensor terá 15 (quinze) minutos para alegações finais e o Corregedor-Geral terá prazo de 05 (cinco) dias para decidir sobre a absolvição ou punição do indiciado.
- V. Na sindicância administrativa ordinária ou sumária, o denunciante e o denunciado poderão, cada um, arrolar até 03 (três) testemunhas.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I e III.
- (C) IV e V.
- (D) I, II e V.
- (E) II e IV.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. LÍDER *****ntm##22*****#a#4500
001 <número de controle>
003 <identificador do número de controle>
005 9920506101053.0
008 890203s1994####spb#####m####000#0#eng#d - Livro (BK)
100 1# \$a Stumpf, Ida Regina Chitto.
245 10 \$a Revistas universitárias \$h [manuscrito] : \$b projetos inacabados / \$c por Ida Regina Chitto Stumpf ;
orientação: Profa. Jeanne Marie M. Freitas.
260 ## \$c 1994.
300 ## \$a 174 f. ; \$c 29 cm
500 ## \$a Datilografado (fotocópia).
502 ## \$a Tese (doutorado) - Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, São Paulo, 1994.
700 1# \$a Freitas, Jeanne Marie M.

O quadro acima contém exemplo de

- (A) marcação de dados por XML.
(B) registro MARC.
(C) *tags* ou rótulos.
(D) código de máquina.
(E) linguagem HTML.
-
42. Para a construção de uma biblioteca digital, certos princípios devem ser considerados, entre os quais a ampliação da arquitetura técnica disponível, a criação de uma coleção digital,
- (A) a digitalização de documentos e a elaboração de ontologias.
(B) o desenvolvimento da Web Semântica e a aplicação de metadados.
(C) a questão dos direitos autorais e a preservação de documentos.
(D) o uso de inteligência artificial e a identificação de objetos digitais.
(E) a acessibilidade de documentos e a implementação de redes semânticas.
-
43. O formato MARC é um conjunto de códigos e designações de conteúdos definido para codificar registros que serão interpretados por máquina. Sua principal finalidade é
- (A) possibilitar o intercâmbio de dados, ou seja, importar dados de diferentes instituições ou exportar dados de uma instituição para outros sistemas.
(B) relacionar dados contidos em registros bibliográficos às necessidades dos usuários, garantindo um nível básico de funcionalidade aos sistemas.
(C) desenvolver um sistema internacional para permuta de informações bibliográficas, coordenado por agências nacionais.
(D) padronizar informações contidas na descrição bibliográfica de documentos e coleções em redes de bibliotecas por meio de programas de computador.
(E) normalizar a catalogação de documentos em nível internacional, subsidiando a implementação de sistemas automatizados.
-
44. Resultado de uma série de alterações, o AACR2 – Revisão 2002 traz, desde uma nova redação, a renumeração e a eliminação de algumas regras e até mudanças mais significativas, entre as quais se destacam: a) inclusão de novos conceitos ou a alteração de outros, em decorrência do progresso tecnológico; b) mudanças substanciais nos capítulos 1 (Regras Gerais de Descrição), 3 (Materiais Cartográficos) e 12 (Recursos Contínuos); e c) reformulação da regra 0.24, que passou a determinar que a descrição de um item físico deve ser baseada, em primeiro lugar, no capítulo em que esse item por sua natureza se insere.
- O trecho acima está
- (A) incorreto: foram feitas apenas atualizações de certos conceitos e o capítulo 9 (Recursos Eletrônicos) foi o que sofreu mudanças substanciais, incluindo a distinção entre recursos de acesso direto e remoto.
(B) incorreto: as revisões do código não resultaram em eliminação de nenhuma regra e o capítulo 12 teve alterado apenas o seu título original, antes denominado Publicações Seriadas.
(C) incorreto: o capítulo 1 não sofreu mudanças substanciais e a regra 0.24 passou a dar ênfase a todos os aspectos de um item, como conteúdo, suporte físico, tipo de publicação etc.
(D) correto: essas revisões tornaram o AACR2 mais atual, porém a mudança mais radical será a substituição do código pelos Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos – FRBR.
(E) correto: o AACR2 vem passando por reformulações desde 1988 com o objetivo de acompanhar o progresso tecnológico e, ao mesmo tempo, adequar o código aos sistemas automatizados.



45. Em relação à Web Semântica, analise:

- I. Em linhas gerais, pretende dar significado às páginas web, gerando um ambiente em que as máquinas, e não somente as pessoas, compreendam o conteúdo da informação.
- II. De acordo com seu idealizador, ela é uma outra Web, que funcionará em paralelo à Web atual.
- III. As ontologias serão a língua franca da Web Semântica, definindo formalmente as relações entre termos e conceitos e servindo para garantir uma comunicação livre de ambiguidades baseada em conteúdo. Nesse sentido, mantêm semelhanças com os tesouros.
- IV. Comparativamente, os tesouros são mais flexíveis e complexos que as ontologias, pois permitem que novos relacionamentos sejam estabelecidos entre os termos e porque podem ser redefinidos ou adaptados em determinados contextos, sendo que suas relações são extensíveis.
- V. O padrão de metadados *Dublin Core* é o mais utilizado atualmente pelas comunidades desenvolvedoras de projetos na área da Web Semântica.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II, IV e V.
- (D) I e III.
- (E) II e V.

46. Observe os números da Classificação Decimal de Dewey abaixo.

- 600 Tecnologia (Ciências aplicadas)
- 630 Agricultura e tecnologias correlatas
- 636 Criação de animais
- 636.7 Cães
- 636.8 Gatos

De acordo com a hierarquia notacional, "Cães" e "Gatos" são classes

- (A) superordenadas, porque apresentam mais dígitos.
- (B) subordinadas a todas as classes que as precedem.
- (C) específicas somente em relação à sua divisão.
- (D) coordenadas entre si, pois estão no mesmo nível.
- (E) contíguas à classe imediatamente superior.

47. Em relação à documentação, analise:

- I. A aproximação da linguística com a documentação é uma realidade, pois ambas estão envolvidas com as questões que dizem respeito ao funcionamento da linguagem, sendo que a preservação do sentido é uma das grandes dificuldades que se apresentam no âmbito da documentação.
- II. É uma disciplina que investiga as propriedades e o comportamento das forças que regem o fluxo informacional e os meios de processamento da informação para a otimização do acesso e uso.
- III. Caracteriza-se pelo tratamento que dá ao conteúdo temático, pela diversidade quanto aos tipos de registro de informação com que trabalha e pela preocupação com a organização física dos documentos.
- IV. A obra de Paul Otlet, *Traité de Documentation* (1934), é considerada por vários autores a base da ciência da informação, pois o seu ideário não difere, com exceção das tecnologias da informação, dos objetivos da ciência da informação.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

48. Consideremos o eixo evolutivo que nasce na biblioteconomia, passa pela documentação e leva à ciência da informação. Nesse esquema, a documentação representa uma transformação em relação ao paradigma do acervo: à informação estática sobrepõe-se o seu significado social, o acesso.

O trecho acima

- (A) é irrelevante: podemos vislumbrar um eixo evolutivo, contudo a mudança de paradigma somente ocorre com o advento da ciência da informação.
- (B) não tem valor: a documentação não representa uma transformação, mas a sedimentação de procedimentos e componentes clássicos da biblioteconomia.
- (C) parte de um pressuposto infundado: a concepção de eixo evolutivo é inadequada, porque a documentação surge como disciplina integrante da biblioteconomia.
- (D) parte de um pressuposto válido: a ideia de evolução entre as áreas é pertinente, mas a documentação mantém como parâmetro o livro.
- (E) tem significância: a documentação marca um deslocamento de ênfase do acervo para o acesso à informação, que representa uma abordagem dinâmica.



49. Deve facilitar o trabalho de pesquisa quando da procura ou busca da informação, possibilitando, também, o conhecimento do assunto que está sendo objeto de pronunciamento judicial, dando uma ideia geral do que o documento contém.

A definição de Cecília Atienza refere-se a

- (A) acórdão jurisprudencial.
- (B) índice de julgados.
- (C) indexação jurídica.
- (D) ementa jurisprudencial.
- (E) cabeçalho jurídico.

50. A respeito da documentação jurídica, analise:

- I. A informação jurídica pode ser gerada, registrada e recuperada em três formas distintas, entre as quais a legislação (de natureza normativa), representada pelo conjunto das normas jurídicas propriamente ditas e pela documentação referente ao processo de sua elaboração.
- II. A informação normativa caracteriza-se por ser produzida apenas pelo poder estatal competente e por ser pública, podendo ser utilizada, coletada, arranjada, selecionada ou reproduzida por qualquer pessoa.
- III. O grande problema desse tipo de informação é a superabundância de normas jurídicas, o que dificulta o conhecimento das leis por parte dos cidadãos e dos juristas. Por outro lado, para um controle eficaz, bastam a identificação das normas nos diários oficiais e a sua catalogação.

Pode-se afirmar que

- (A) I, II e III estão incorretas: na I, a informação jurídica se apresenta em quatro formas; na II, uma norma só pode ser reproduzida pelo poder judiciário; e a III, os juristas não desconhecem o conjunto das leis.
- (B) I está incorreta: para fins de documentação, a informação legislativa compreende apenas as normas jurídicas, como leis, decretos e emendas.
- (C) II está incorreta: normas jurídicas podem ser produzidas também por entidades de direito privado e por associações civis para uso interno.
- (D) I, II e III estão corretas: esse conjunto de características é importante para o controle, a organização e a recuperação da informação normativa.
- (E) III está incorreta: o controle da legislação deve incluir também sua vigência ou revogação, seu relacionamento com outras normas e seus assuntos.

51. Ato normativo expedido exclusivamente pelo Presidente da República, em caso de urgência e relevância, com força de lei, submetido de imediato ao Congresso Nacional, com perda de eficácia, desde a edição, se não for convertido em lei no prazo de trinta dias contados de sua publicação.

A definição acima se refere a

- (A) lei interina.
- (B) decreto presidencial.
- (C) medida provisória.
- (D) emenda constitucional.
- (E) lei delegada.

52. A respeito da técnica legislativa, analise:

- I. A Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998, estabelece as regras para elaboração, redação, alteração e consolidação das leis no Brasil. Suas diretrizes aplicam-se exclusivamente à Constituição, às leis complementares, às leis ordinárias e às leis delegadas.
- II. Entre os princípios que norteiam a técnica legislativa está o da generalidade, que afirma que as normas devem incidir sobre todos e se aplicar, sem distinção de qualquer natureza, à situação descrita por elas.
- III. As normas jurídicas estão estruturadas em três partes básicas: súmula, normativa e final.
- IV. A parte final compreende as disposições pertinentes às medidas necessárias à implementação das normas de conteúdo substantivo, às disposições transitórias, se for o caso, a cláusula de vigência e de revogação.
- V. A função legislativa não é atribuição exclusiva do Poder Legislativo, mas compartilhada pelos outros Poderes e, de certa forma, pelos próprios cidadãos, quando a eles se estende a capacidade de iniciativa das leis.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, IV e V.



Atenção: As questões de números 53 e 54 referem-se ao texto abaixo.

Art. 4º _____, grafada em caracteres maiúsculos, propiciará identificação numérica singular à lei e será formada pelo título designativo da espécie normativa, pelo número respectivo e pelo ano de promulgação.

Art. 5º A ementa será grafada por meio de caracteres que a realcem e explicitará, de modo conciso e sob a forma de título, o objeto da lei.

Art. 6º O preâmbulo indicará o órgão ou instituição competente para a prática do ato e sua base legal.

53. De acordo com a estrutura das leis, o texto é exemplo de

- (A) parte normativa.
- (B) enunciado do objeto.
- (C) princípios essenciais.
- (D) fundamento legal.
- (E) unidades conceituais.

54. No texto, o Art 4º refere-se à

- (A) rubrica.
- (B) epígrafe.
- (C) inscrição.
- (D) ordem de promulgação.
- (E) numeração progressiva.

55. Em relação às técnicas de resumo, analise:

- I. O resumo mantém uma relação de contiguidade e de semelhança com o texto que lhe dá origem, já que procura reter a sua estrutura informacional.
- II. O resumo é um caso particular de paráfrase seletiva que consiste em: a) extrair de um texto informações julgadas essenciais e b) reformular essas informações de maneira a se chegar a um novo texto coerente e coesivo.
- III. A seleção é uma das operações centrais dos processos que visam a obter representações condensadas. Pressupõe a atribuição de valor ao conjunto de informações do texto, respeitando a hierarquia estabelecida pelo próprio autor.

Pode-se afirmar que

- (A) III está incorreta: a seleção não deve atribuir valor às informações; ao contrário, deve ser isenta e imparcial.
- (B) I está incorreta: o resumo não mantém relação de semelhança com o texto original, pois se constitui em um texto novo e independente.
- (C) II está incorreta: o resumo é um caso típico de paralinguagem, que consiste em selecionar palavras-chave para representar um texto.
- (D) I, II e III estão corretas: tratam de características importantes que devem ser consideradas na elaboração de resumos.
- (E) I, II e III estão incorretas: na primeira, o resumo não retém a estrutura informacional do texto; na segunda, objetiva elaborar novas informações; e na terceira, a hierarquia é dada pelo resumidor.

56. Um usuário interessado no assunto "o lugar das mulheres no direito de família" faz uma pesquisa usando os termos "mulheres" e "direito de família" em uma base de dados. O resultado inclui tanto documentos sobre o direito de família que se ocupa das mulheres, como também itens sobre mulheres que atuam no direito de família. É possível concluir que a base de dados usa uma indexação

- (A) pré-coordenada, enquanto o usuário realiza uma busca com termos pós-coordenados.
- (B) pós-coordenada, que reduz o número de itens pertinentes recuperados.
- (C) pré-coordenada, na qual a precisão aumenta e a revocação diminui.
- (D) pré-coordenada, que amplia a abrangência da pesquisa bibliográfica.
- (E) pós-coordenada, na qual a revocação aumenta e a precisão diminui.

57. Uma série de falhas pode ocorrer no processo de indexação e influir nos resultados de uma busca. Quando um indexador deixa de atribuir um termo que deveria ser atribuído a um documento, ocorrerão falhas na

- (A) estratégia de busca.
- (B) precisão.
- (C) especificidade.
- (D) política de indexação.
- (E) revocação.

58. Em relação a vocabulários controlados, analise:

- I. Qualificador é um termo usado para diferenciar homógrafos. Não é considerado parte do termo ou cabeçalho de assunto e, muitas vezes, aparece como nota de escopo.
- II. O qualificador não deve ser usado para representar conceitos compostos, como em tênis (couro). A palavra couro, aqui, é usada para indicar um tipo de tênis em vez de especificar o domínio do termo tênis. O uso apropriado de qualificadores para este caso seria: tênis (esporte) e tênis (calçado).
- III. Sempre que o uso permitir, deve-se empregar termos compostos no lugar de qualificadores, como em: tolerância religiosa em vez de tolerância (religião).

Pode-se afirmar que

- (A) II está incorreta: o uso de qualificador para identificar o tipo ou característica de um conceito é tão comum quanto para especificar o seu domínio.
- (B) I está incorreta: o qualificador faz parte do termo e, idealmente, consiste de uma única palavra mais abrangente do que o termo qualificado.
- (C) III está incorreta: sempre que possível, deve-se usar qualificadores em vez de termos compostos, como em tolerância (religião) em vez de tolerância religiosa.
- (D) I, II e III estão corretas: as regras para o uso de qualificadores fazem parte de diretrizes que objetivam padronizar e dar consistência a instrumentos de controle terminológico.
- (E) I, II e III estão incorretas: na I, qualificador serve para distinguir sinônimos; na II, ele deve ser usado tanto em conceitos simples como em compostos; e na III, o uso de termos compostos ou de qualificadores é opcional.



59. De acordo com as regras básicas da Classificação Decimal de Dewey para a escolha de um número de classificação, uma obra sobre a

- I. influência da região Nordeste na história de Sergipe deve ser classificada em Sergipe, e não na região Nordeste.
- II. história de Sergipe, de Alagoas e da Bahia deve ser classificada no número de Sergipe.
- III. história de Sergipe, que inclua informações sobre as cidades de fronteira com a Bahia, deve ser classificada em Sergipe.

Pode-se afirmar que

- (A) III está incorreta: uma obra com dois assuntos, mesmo que um receba tratamento mais extenso que o outro, é classificada no número mais geral.
- (B) I está incorreta: uma obra sobre a aplicação ou a influência de um assunto sobre outro é classificada com o primeiro assunto e não com o segundo.
- (C) II está incorreta: uma obra que trate igualmente três ou mais assuntos é classificada no número mais geral que inclua todos.
- (D) I, II e III estão corretas: as regras da CDD para a escolha de um número de classificação são importantes para padronizar o acervo e evitar discrepâncias.
- (E) I, II e III estão incorretas: na I, deve-se optar por um número que inclua os dois assuntos; na II, deve-se optar pelo número que vier primeiro na tabela; e na III, deve-se optar pela notação um nível acima dos assuntos.

60. Em relação à Classificação Decimal de Dewey, analise:

- I. A notação é o sistema de símbolos usados para representar as classes em um sistema de classificação, indicando um significado único da classe e a sua relação com outras classes. A notação é expressa em algarismos arábicos.
- II. É organizada por assuntos; cada um só pode aparecer em uma classe.
- III. É dividida em dez classes principais, que juntas cobrem todo o conhecimento. Cada uma é dividida em dez e cada divisão, em dez subdivisões (nem todos os números das divisões e subdivisões foram usados).
- IV. A estrutura hierárquica significa que todos os tópicos são parte de todos os tópicos mais gerais acima deles. O que vale para o todo, não vale necessariamente para as partes. Esse conceito é conhecido por força hierárquica.
- V. A classe 900 abrange história e geografia. Quando uma obra traz a história de eventos ocorridos ou um relato das condições existentes em um lugar ou região particular, deve-se classificá-la em 900. Quando se tratar da história de um assunto específico, a obra deve ser classificada com o assunto.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e V.
- (B) II e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) I e II.
- (E) I, III e IV.

61. Analise as assertivas abaixo relacionadas à Gestão do Conhecimento.

- I. Acompanhando as tendências contemporâneas, as organizações têm ampliado o seu conceito de capital – tradicionalmente restrito a ativos tangíveis, físico e financeiro –, para incluir também o capital intangível. Nesse sentido, fala-se em conhecimento organizacional, aprendizagem organizacional, capital intelectual, competência e experiência.
- II. Um dos mais importantes autores na área de gestão da informação e do conhecimento, Thomas Davenport, desenvolveu um elenco de dez princípios da gestão do conhecimento. Em primeiro lugar, de acordo com referido autor, a *gestão do conhecimento requer investimentos financeiros consideráveis*. Sob esse aspecto, deve-se reconhecer que diversas atividades relacionadas com a gestão do conhecimento demandam aportes.

Pode-se afirmar que

- (A) apenas II está correta, pois o capital intelectual não pode ser considerado um ativo intangível.
- (B) I e II estão incorretas.
- (C) apenas I está correta, pois a citação constante da II se refere à gestão da informação e não à gestão do conhecimento.
- (D) I e II estão corretas.
- (E) apenas II está parcialmente correta, uma vez que é um exagero afirmar que a gestão do conhecimento incorre em investimentos financeiros consideráveis, enquanto a I está incorreta, pois descaracteriza a visão das empresas sobre ativos tangíveis e intangíveis.

62. *Objetiva modificar os sistemas de trabalho para adequar a atividade neles existentes às características, habilidades e limitações das pessoas com vistas ao seu desempenho eficiente, confortável e seguro.*

A definição acima faz referência à

- (A) fisiologia do trabalho.
- (B) ergonomia.
- (C) engenharia do trabalho.
- (D) engenharia de produção.
- (E) haptonomia.

63. Baseado no software desenvolvido pelo *Public Knowledge Project (Open Journal Systems)* da Universidade British Columbia, o SEER contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Ele foi traduzido e customizado

- (A) pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN).
- (B) pelo Portal de Periódicos da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
- (C) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).
- (D) pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- (E) pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).



<p>64. Não é, nem significa simplesmente vender, tampouco se limita apenas à divulgação ou à propaganda. Suas ações não começam com os produtos e os serviços, começam com o cliente.</p> <p>A definição de Sueli Angélica do Amaral refere-se</p> <p>(A) ao marketing.</p> <p>(B) ao planejamento estratégico.</p> <p>(C) ao empreendedorismo.</p> <p>(D) à gestão de relacionamento com o cliente.</p> <p>(E) à comunicação organizacional.</p>	<p>68. Entre os instrumentos de planejamento, destaca-se o plano, entendido como</p> <p>(A) um guia para a ação, estabelecendo métodos rotineiros de execução de atividades e detalhando a maneira exata como cada atividade deve ser desenvolvida.</p> <p>(B) o ponto final do planejamento, consistindo em uma situação futura esperada, ou no que se pretende atingir com o esforço do planejamento.</p> <p>(C) a quantificação dos objetivos, devendo ter características de mensuração, mutabilidade e temporalidade.</p> <p>(D) um guia genérico que define as linhas mestras, orienta a tomada de decisão e dá estabilidade à organização.</p> <p>(E) uma linha de ação pré-estabelecida que, em determinado período de tempo, orienta a ação na direção da missão.</p>
<p>65. Fazer bem coisas que não precisariam ser feitas, significa que o profissional</p> <p>(A) foi tanto eficiente como eficaz.</p> <p>(B) foi eficaz, mas não eficiente.</p> <p>(C) foi eficiente, mas não eficaz.</p> <p>(D) não foi eficiente e nem eficaz.</p> <p>(E) foi apenas parcialmente eficiente, mas totalmente ineficaz.</p>	<p>69. A Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos. Em seu artigo quinto, ela define como contrafação</p> <p>(A) a cópia de um ou vários exemplares de uma obra literária, artística ou científica ou de um fonograma, de qualquer forma tangível.</p> <p>(B) o ato mediante o qual a obra é colocada ao alcance do público, por qualquer meio ou procedimento.</p> <p>(C) a reprodução não autorizada.</p> <p>(D) toda fixação de sons de uma execução ou interpretação ou de outros sons, ou de uma representação de sons que não seja uma fixação incluída em uma obra audiovisual.</p> <p>(E) a obra que ainda não foi objeto de publicação.</p>
<p>66. O planejamento estratégico</p> <p>(A) é projetado a longo prazo, com efeitos e consequências por vários anos à frente.</p> <p>(B) é projetado para o médio prazo, geralmente para o exercício anual.</p> <p>(C) é definido para cada tarefa ou atividade.</p> <p>(D) preocupa-se em atingir os objetivos departamentais.</p> <p>(E) preocupa-se com o alcance de metas específicas.</p>	<p>70. A seleção de fornecedores é um dos fatores que mais contribui para a eficiente aquisição de materiais de informação. Nesse sentido, é correto afirmar:</p> <p>(A) A vantagem da aquisição diretamente na editora dependerá, em muito, da quantidade de itens que ela pode fornecer e quantos a biblioteca está interessada em adquirir.</p> <p>(B) A aquisição por meio de livraria só é vantajosa para a biblioteca quando se buscam materiais retrospectivos.</p> <p>(C) As distribuidoras são inviáveis para grandes aquisições de materiais de informação, devido ao custo da taxa de administração.</p> <p>(D) A maioria das grandes livrarias brasileiras trabalha com a modalidade de aquisição via <i>approval plan</i>, fornecendo os materiais às bibliotecas a partir de um perfil de interesse predeterminado.</p> <p>(E) A desvantagem da aquisição de materiais de informação via agências está relacionada à dificuldade de pagamento de materiais estrangeiros na moeda de cada país.</p>
<p>67. Em relação à coleta de dados em bibliotecas, é correto afirmar:</p> <p>(A) A qualidade dos formulários pouco afeta a eficácia da coleta de dados.</p> <p>(B) É natural que se dê prioridade aos dados de entrada, ou seja, dados ligados às atividades-meio da biblioteca, como, por exemplo, a quantidade de materiais recebidos e processados.</p> <p>(C) A padronização dos conceitos e das formas de coleta é irrelevante frente à necessidade de obtenção de grandes volumes de dados.</p> <p>(D) O critério para definir o que deve ou não ser contado é a utilização ou aproveitamento que se pretende fazer desses dados.</p> <p>(E) São poucos os serviços e produtos realmente quantificáveis nas bibliotecas.</p>	<p>71. A norma internacional ISO 8601 refere-se a</p> <p>(A) referências bibliográficas.</p> <p>(B) nomes dos países e suas subdivisões.</p> <p>(C) idioma(s) dos documentos.</p> <p>(D) códigos de barra.</p> <p>(E) dados de data e tempo.</p>



<p>72. Analise as referências abaixo.</p> <p>I. IBICT. Manual de normas de editoração do IBICT. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.</p> <p>II. MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). Museu da Imigração – S. Paulo. São Paulo, 1997. 16 p. [Catálogo]</p> <p>III. INSTITUTO MOREIRA SALLES. São Paulo de Vincenzo Pastore: fotografias: de 26 de abril a 3 de agosto de 1997: Apoio Ministério da Cultura: Lei Federal de Incentivo à Cultura. Casa de Cultura de Poços de Caldas, Poços de Caldas, MG. [S.l.], 1997. 1 folder.</p> <p>IV. KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). Enciclopédia e dicionário digital 98: 5 CD-ROM. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998.</p> <p>V. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. Estudo de impacto ambiental – EIA, Relatório de impacto ambiental – RIMA: manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).</p> <p>Segundo a NBR 6023, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e III. (B) I e V. (C) II e IV. (D) II e V. (E) III e IV.</p>	<p>75. A NBR ISO 2108 estabelece as especificações do Número Padrão Internacional de Livro (ISBN) como um sistema de identificação internacional exclusivo para cada formato ou edição de uma publicação monográfica publicada ou produzida por um editor ou produtor específico. Segundo essa norma, no número ISBN 978-90-70002-34-3,</p> <p>(A) 90 indica o elemento registrante do ISBN, que na maioria dos casos refere-se a um editor.</p> <p>(B) 978 corresponde ao elemento de prefixo, que indica que o produto origina-se no e é parte do sistema ISBN.</p> <p>(C) 70002 indica o elemento de grupo de registro, ou seja, identifica os grupos nacionais, geográficos, de idiomas ou outros grupos semelhantes no qual uma ou mais agências do ISBN operam.</p> <p>(D) 34 é o dígito de verificação, calculado com um algoritmo módulo 10.</p> <p>(E) 3 é o elemento de publicação, alocado pelo editor da publicação monográfica.</p>
<p>73. Segundo a NBR 6023,</p> <p>(A) as abreviaturas devem ser conforme a NBR 10518.</p> <p>(B) os elementos essenciais da referência devem ser apresentados em sequência padronizada, enquanto os complementares são de livre disposição.</p> <p>(C) quando aparecerem em notas de rodapé, as referências devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da terceira letra da primeira palavra.</p> <p>(D) documento é qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova.</p> <p>(E) separata é um documento que se adiciona a outro para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, sendo sua relação com aquele apenas editorial e não física.</p>	<p>76. Segundo a NBR 6024, <i>alínea</i> é definida como</p> <p>(A) parte em que se divide o texto de um documento, que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto.</p> <p>(B) número ou grupo numérico que antecede cada seção do documento.</p> <p>(C) cada uma das subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parênteses.</p> <p>(D) principal divisão do texto de um documento.</p> <p>(E) divisão do texto de uma seção primária, secundária, terciária e quaternária, respectivamente.</p>
<p>74. Analise as assertivas abaixo.</p> <p>I. Citação: Menção de uma informação extraída de outra fonte.</p> <p>II. Citação de citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.</p> <p>III. Citação direta: Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.</p> <p>IV. Citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado.</p> <p>Segundo a NBR 10520, está correto o que consta em</p> <p>(A) III e IV, apenas. (B) I, II e III, apenas. (C) I, III e IV, apenas. (D) II e III, apenas. (E) I, II, III e IV.</p>	<p>77. A Lei nº 9.674, de 26 de junho de 1998, dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário e determina outras providências. Segundo essa legislação,</p> <p>(A) a designação "Bibliotecário", incluída no Quadro das Profissões Liberais, Grupo 19, da Consolidação das Leis do Trabalho, é privativa dos Bacharéis em Biblioteconomia.</p> <p>(B) o exercício da função de Bibliotecário é privativo dos bibliotecários inscritos nos quadros do Conselho Federal de Biblioteconomia.</p> <p>(C) a pena de cassação do exercício profissional acarretará ao infrator a suspensão do direito de exercer a profissão, em todo o território nacional, durante um período de até 10 anos, definido pelo Conselho Federal.</p> <p>(D) as pessoas não habilitadas que exercerem a profissão regulamentada na Lei estão sujeitas ao pagamento de multa, a ser definida pelo Conselho Federal.</p> <p>(E) são equivalentes, para todos os efeitos, os diplomas de Bibliotecário, de Bacharel em Biblioteconomia, de Bacharel em Biblioteconomia e Documentação e de Bacharel em Gestão da Informação, expedidos até a data da Lei por escolas oficialmente reconhecidas e registradas nos órgãos competentes, de acordo com a legislação em vigor.</p>



78. Segundo a Resolução CFB nº 42 de 11 de janeiro de 2002, que dispõe sobre Código de Ética do Conselho Federal de Biblioteconomia, o Bibliotecário deve, em relação aos colegas, observar as seguintes normas de conduta:
- (A) aceitar encargo profissional em substituição a colega que dele tenha desistido para preservar a dignidade ou os interesses da profissão ou da classe, desde que permaneçam as mesmas condições que ditaram referido procedimento.
 - (B) fazer comentários desabonadores sobre a atuação profissional apenas quando tiver certeza de fatos e ocorrências.
 - (C) evitar críticas e/ou denúncias contra outro profissional, sem dispor de elementos comprobatórios.
 - (D) criticar os colegas representantes dos órgãos de classe quando no exercício de suas funções, proporcionando à categoria avançar na formulação de uma visão crítica sobre a atuação profissional.
 - (E) quando no exercício de posição hierárquica, denegrir a imagem de profissionais subordinados e outros colegas de profissão apenas com o intuito de possibilitar sua melhoria profissional.
79. *Nasceram como diários pessoais e extrapolaram essa dimensão, sendo uma espécie de filtro do ciberespaço, mapas para navegar no infinito de páginas da world wide web. Indicam os melhores lugares para visitar, trazem novidades, dão abrigo a aspirações literárias e poéticas, a protestos e controvérsias, ao deboche e ao humor.*
- O trecho acima refere-se aos
- (A) sites de relacionamento.
 - (B) twitters.
 - (C) podcasts.
 - (D) blogs.
 - (E) repositórios temáticos.
80. No que trata a conservação e preservação de acervos documentais, a conservação é
- (A) um tratamento bem mais complexo e profundo, constituído de intervenções mecânicas e químicas, estruturais e/ou estéticas.
 - (B) o conjunto de intervenções diretas, realizadas na própria estrutura física do bem cultural, com a finalidade de tratamento, impedindo, retardando ou inibindo a ação nefasta ocasionada pela ausência de uma preservação.
 - (C) uma consciência, mentalidade, política (individual ou coletiva, particular ou institucional) com o objetivo de proteger e salvaguardar o Patrimônio.
 - (D) o controle ambiental, composto por técnicas preventivas que envolvam o manuseio, acondicionamento, transporte e exposição.
 - (E) realizada com a finalidade de revitalizar um bem cultural, resgatando seus valores históricos e artísticos, devendo ser feita por especialistas.